



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO NORTE

MANHÃ

ANALISTA JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO - ESPECIALIDADE - PEDAGOGIA

PROVA ESCRITA OBJETIVA E DISCURSIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo setenta questões objetivas e duas questões discursivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas
- uma folha de textos definitivos para a transcrição das respostas das questões discursivas



TEMPO

- **5 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e para a transcrição das respostas das questões discursivas para a folha de textos definitivos
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva e da prova discursiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas e da folha de textos definitivos, em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e as transcrições para a folha de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

1

No romance *Dom Casmurro*, o narrador faz uma descrição de um personagem do seguinte modo:

“Levantou-se para ir buscar o gamão, que estava no interior da casa. Cobiçava-me muito à parede, e vi-o passar com as suas calças brancas engomadas, presilhas, rodaque e gravata de mola. Foi dos últimos que usaram presilhas no Rio de Janeiro, e talvez neste mundo. Trazia as calças curtas para que lhe ficassem bem esticadas. A gravata de cetim preto, com um arco de aço por dentro, imobilizava-lhe o pescoço; era então moda (...). Era magro, chupado, com um princípio de calva; teria os seus cinquenta e cinco anos”.

A descrição desse personagem tem base:

- (A) predominantemente física, com traços psicológicos;
- (B) predominantemente psicológica, com traços físicos;
- (C) sociológica, explorando sua atividade profissional;
- (D) física, psicológica e sociológica;
- (E) predominantemente sociológica, com traços físicos.

2

Observe a tradução de um fragmento textual francês:

“Na origem, a casa tinha sido acoplada a um computador, como tantas outras, a um computador previsorial encarregado de a fazer evoluir em função dos cálculos de probabilidade de que se alimentava a máquina. A eventualidade de um inverno frio fazia com que surgisse um engrossamento progressivo das paredes, num isolamento reforçado. Uma dupla camada de telhas crescia lentamente sobre o teto, uma lareira suplementar emergia do solo como um legume perfurando a terra de um jardim.”

Trata-se, no caso, de uma narrativa de ficção científica; a característica desse gênero narrativo que se aplica a esse segmento textual, é:

- (A) localização em um tempo futuro, que é visto como passado, a ponto de ser narrado;
- (B) narrativa que envolve um mundo cujos elementos são completamente desconhecidos do leitor atual;
- (C) apresentação de uma visão pessimista do mundo futuro, governado por máquinas incontroláveis;
- (D) sugestão de uma tecnologia avançada, não criada pelos humanos, mas por seres superdotados;
- (E) narrativa em que o próprio narrador mostra desconhecimento da realidade narrada.

3

Um escritor espanhol, conhecido por sua preocupação com o idioma, produziu a seguinte frase: “Estudar latim é como colocar as palavras para fazer ginástica”.

Isso significa que:

- (A) o estudo de latim é hoje uma tarefa inútil, pois os estudos históricos perderam valor;
- (B) o conhecimento do latim melhora a qualidade redacional de nossos textos;
- (C) estudar a língua latina faz com que se acrescentem muitos novos vocábulos aos dicionários;
- (D) o aprendizado da língua latina é indispensável para o conhecimento de nosso próprio idioma;
- (E) estudar latim faz com que aprofundemos o conhecimento das palavras.

4

“Por que você escreve? A essa pergunta Balzac respondeu: para ser rico e célebre. Outros responderão certamente: porque é um ato necessário a meu equilíbrio psíquico, eu escreveria mesmo que eu não fosse publicado. Essas são as duas respostas extremas. Eu direi quanto a mim: para ser lido. Eu me considero como um artesão em sua oficina, aperfeiçoando esse objeto manufaturado destinado a ser vendido, um livro. Um livro é uma criação, que comporta um primeiro e um segundo grau. No primeiro, eu invento uma história e personagens. No segundo, o leitor se apoia no que inventei e persegue minha criação para torná-la sua. E como toda criação traz alegria, há para mim uma dupla felicidade: a de criar e a de suscitar uma criação entre meus leitores. Eu acendo um fogo que me dá calor e luz, mas eu o expando e observo milhões de pequenas luzes tremulando sobre toda a terra, feitas nos espíritos e corações por minhas obras” (Michel Tournier, *Libération*, 1985).

Sobre a significação desse pequeno texto, é correto afirmar que:

- (A) segundo o texto, no fundo, todos escrevem pelo mesmo motivo: tornarem-se ricos e célebres;
- (B) em resumo, os escritores pretendem trazer felicidade aos homens, mesmo que não sejam publicados;
- (C) o autor do texto responde à pergunta inicial, apoiado em sua experiência pessoal, destacando o poder da criação;
- (D) escrever é uma experiência que requer dedicação e trabalho a fim de que o livro possa ser amplamente consumido;
- (E) os autores criam histórias e personagens para que os leitores se sintam motivados a criarem os seus.

5

“O gerente da empresa comentou que, com a futura chegada dos bombeiros, o incêndio seria controlado e a produção poderia ser entregue dentro do prazo.”

A argumentação do gerente mostra um problema, que é:

- (A) a fuga do assunto, já que o foco deveria ser o incêndio;
- (B) uma generalização excessiva já que nem todos os incêndios conseguem ser apagados a tempo;
- (C) um argumento autoritário, já que ele sozinho decide o que fazer com a produção;
- (D) a apresentação de uma possibilidade como certeza;
- (E) o estabelecimento de uma relação equivocada entre causa e efeito.

6

Um dos problemas continuamente apontados em textos escritos é o da repetição de termos idênticos; em todas as frases abaixo, esse problema foi combatido por meio de substituições.

A opção em que a substituição foi realizada por meio de um processo diferente dos demais, é:

- (A) O coronel tinha muito orgulho da farda, como ocorre com a grande maioria dos militares;
- (B) Essa noite relampejou e trovejou muito, e os pobres cachorros, com medo desses fenômenos, latiram desesperadamente;
- (C) Subir e descer escadas, caminhar uma hora por dia foram exercícios recomendados pelo médico do idoso;
- (D) Os alunos pretendiam homenagear a professora, mas nem todos os alunos concordaram com a homenagem;
- (E) Era muito simpático, característica que todos admiravam nele.

7

Entre as opções abaixo há um termo destacado cujo referente se encontra após a sua enunciação, exemplificando o que se chama de “catáfora”; a opção em que isso ocorre, é:

- (A) Todos aqueles que os citam são admiradores dos ministros;
- (B) O quadro, ele foi adquirido ontem;
- (C) Choveu muito e isso não surpreende mais;
- (D) Não vi o buraco onde caíram os óculos;
- (E) A semana em que ele chegou foi no início do mês.

8

A frase abaixo que mostra ambiguidade em função de NÃO se poder distinguir agente e paciente, é:

- (A) O chefe encontrou o funcionário em seu gabinete;
- (B) A criação da instituição demorou mais do que se esperava;
- (C) João e Maria se casaram ontem;
- (D) Encontrei o assaltante andando pela rua;
- (E) Chamar os bombeiros já ficou na moda.

9

A opção abaixo em que está presente uma forma interrogativa indireta é:

- (A) A classe política declarou-se satisfeita após a publicação do calendário eleitoral;
- (B) Os sindicatos e os representantes patronais retomaram seus afazeres;
- (C) As empresas de computação ainda não sabem quando vão instalar os novos computadores;
- (D) Por que todos os adolescentes parecem inventar o mundo de novo?
- (E) Todos sabem quanto custa esse automóvel.

10

A opção abaixo em que a forma verbal destacada mostra fatos anteriores em relação aos outros é:

- (A) Quando a guerra da Ucrânia terminar, muitos vão voltar ao país;
- (B) Ela já terminara os exercícios quando os pais chegaram para levá-la;
- (C) O diretor entrou em sala quando a maioria já saía;
- (D) O professor estava no quadro quando o aluno entrou;
- (E) Todos vão saber o resultado amanhã à tarde.

11

Observe a seguinte explicação, retirada de uma gramática de língua portuguesa: “O adjetivo é uma das classes de palavras, caracterizada por ser variável em gênero e número, determinante de um substantivo ou pronome substantivo, expressando estado, característica, qualidade ou relação”.

Sobre esse pequeno texto explicativo, é correto afirmar que o texto:

- (A) se estrutura a partir de uma pergunta explícita, seguida de uma resposta que lhe dá explicação;
- (B) comporta definições, destacadas por palavras que as apresentam;
- (C) mostra muitos conectores lógicos, que introduzem explicações;
- (D) mostra termos especializados não explicados em função de dirigir-se a leitores com certos conhecimentos;
- (E) mostra comparações e esquemas que permitem visualizar a explicação de forma mais clara.

12

Um livro intitulado *A Língua Portuguesa e o Modernismo* traz algumas modificações ocorridas na norma culta de nossa língua na época moderna; a opção abaixo que mostra uma dessas modificações seguida de um exemplo que a comprove, de forma adequada, é:

- (A) uso do pronome “ele/ela” como objeto direto, em lugar de “o/a”: “Nós vimos que ele não chegaria a tempo”;
- (B) uso do pronome “mim” em lugar de “eu”: “Para mim, trabalhar lá deve ser um sacrifício”;
- (C) emprego de pronome oblíquo solto entre dois verbos: “Ele foi se pentear no espelho do banheiro”;
- (D) utilização do verbo “ter” em lugar de “haver”: “Ele não tinha mais o que fazer no trabalho”;
- (E) uso da forma “lhe” em lugar de “o/a”: “Eu lhe entreguei os livros prometidos”.

13

Todas as frases abaixo trazem metáforas ou comparações; a opção em que o motivo da comparação está identificado de forma adequada, é:

- (A) Meu pai sempre trabalhou como um escravo / com baixos salários;
- (B) O carro passou pela avenida como um foguete / soltando fogo pelo cano traseiro;
- (C) O menino declarou que a avó parecia uma bruxa / andava com uma vassoura;
- (D) Em sala de aula, meu professor de História parecia uma biblioteca / carregava muitos livros consigo;
- (E) A sala de jantar dos meus avós era tal qual um museu / cheia de coisas velhas e malcuidadas.

14

Todos os pensamentos abaixo trazem orações adjetivas destacadas; a opção em que essa oração foi substituída por um adjetivo de forma adequada, é:

- (A) Uma ideia medíocre que desperta entusiasmos irá mais longe que uma grande ideia que não inspira entusiasmo algum / motivadora;
- (B) Nosso grande erro é tentar obter de cada um as virtudes que não possuem e desdenhar o aprimoramento das que possuem / encarecedoras;
- (C) A única coisa que vem sem esforço é a idade / inevitável;
- (D) Há mais pessoas que desistem do que pessoas que fracassam / desestimuladas;
- (E) Não se pode confiar em quem não confia em ninguém / nos confiantes.

15

“Aconteceu aos verdadeiros sábios o que se verifica com as espigas de milho, que se ergueram orgulhosamente enquanto vazias e, quando se enchem e amadurece o grão, se inclinam e se dobram humildemente. Assim esses homens, depois de tudo terem experimentado, sondado e nada haverem encontrado nesse amontoado considerável de coisas tão diversas, renunciaram à sua presunção e reconheceram a sua insignificância.”

Sobre a base argumentativa desse pensamento de Montaigne, é correto afirmar que:

- (A) a tese do texto é a de que os verdadeiros sábios se inspiram nas espigas de milho;
- (B) o argumento básico do texto é de base comparativa, citando o exemplo das espigas de milho;
- (C) a argumentação apresentada é a experiência pessoal do autor, filósofo e escritor;
- (D) o público-alvo do texto são os verdadeiros sábios, que não interrompem a trajetória do aprendizado;
- (E) a lição do texto é a de que a humildade, também na natureza, só não é seguida pelos verdadeiros sábios, por já possuírem o conhecimento.

16

Todas as frases abaixo foram iniciadas com o vocábulo “Segundo”, com noção de conformidade; se eliminarmos das frases esse vocábulo, mantendo-se o sentido original, a única forma adequada é:

- (A) Segundo a Fifa, o jogador do Grêmio deve ser suspenso por três anos / A Fifa manda que o jogador do Grêmio seja suspenso por três anos;
- (B) Segundo o regulamento do prédio, o morador que deixou lixo no corredor deve ser multado / O regulamento do prédio comenta que o morador que deixou lixo no corredor devesse ser multado;
- (C) Segundo o Denatran, ninguém pode dirigir sem carteira de habilitação / O Denatran instrui como obter-se a carteira de habilitação, que é obrigatória;
- (D) Segundo o edital do concurso, a prova tem a duração de quatro horas / O edital do concurso ordena que a prova tenha a duração de quatro horas;
- (E) Segundo o Serviço de Meteorologia, as chuvas não vão cair neste final de semana / O Serviço de Meteorologia preceitua que as chuvas não vão cair nesse final de semana.

17

Entre os segmentos abaixo, aquele que se mostra bastante objetivo, sem pormenores inúteis, repetições desnecessárias ou redundâncias, é:

- (A) Cada candidato, individualmente, terá acesso às informações do concurso por meio de uma senha particular;
- (B) O governo deve devolver ao povo o valor do empréstimo temporário cobrado no preço dos alimentos;
- (C) Ocorreu uma verdadeira balbúrdia no momento em que Trump entrou no tribunal;
- (D) Na volta da guerra, os militares receberam amor e afeto de seus familiares, que os aguardavam ansiosos;
- (E) Os atletas ficaram desestimulados ao se depararem com a grande quantidade de obstáculos na pista.

18

Os segmentos destacados em cada uma das frases foram substituídos por um só vocábulo de mesmo sentido, com a ajuda de um afixo (prefixo e sufixo); a única frase em que esse procedimento foi feito de forma adequada, é:

- (A) O paciente mostrava uma inflamação conjunta dos órgãos do sistema urinário / uma conjuntivite;
- (B) A câmara descoberta há pouco tempo na pirâmide do Egito foi uma enorme surpresa arqueológica / pré-descoberta;
- (C) Analisar-se a si mesmo continuamente é um bom caminho para a paz interior / autoanalisar-se;
- (D) O Rio de Janeiro está sendo visitado de novo / retrovisitado;
- (E) Tudo estava explicado de forma geográfica / geoidemente.

19

A frase abaixo que apresenta uma relação lógica corretamente estabelecida, é:

- (A) audição está para som como paladar está para língua;
- (B) livro está para capa como travesseiro está para fronha;
- (C) álcool está para alcoolismo como droga está para traficante;
- (D) tecido está para desbotar como papel está para rasgar;
- (E) mestre está para discípulo como professor está para escola.

20

Uma das estratégias de diminuir o ser humano é usar para ele vocábulos empregados somente ou também para coisas (reificação); a frase abaixo em que foi empregado esse processo, é:

- (A) Apesar de craque, em alguns jogos Pelé parecia desligado;
- (B) Nem toda pessoa domina os nervos;
- (C) Os professores não perdem a paciência facilmente;
- (D) Havia grande quantidade de pessoas na festa;
- (E) Os artistas prometeram fazer um bom show.

Noções de Direito Constitucional e de Direito Administrativo

21

João, ocupante de cargo de provimento efetivo no Município Alfa, ente federativo que possui Regime Próprio de Previdência Social, foi eleito para o cargo de deputado estadual na Assembleia Legislativa do Estado Beta. O Estado Beta também possui regime próprio de previdência social.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que João, ao iniciar o exercício do mandato eletivo de deputado estadual:

- (A) será filiado ao regime geral de previdência social;
- (B) será filiado ao regime próprio de previdência social do Estado Beta;
- (C) permanecerá filiado ao regime próprio de previdência social do Município Alfa;
- (D) poderá optar pela filiação ao regime próprio de previdência social, qualquer que seja ele, ou pelo regime geral de previdência social;
- (E) poderá optar pela filiação ao regime próprio de previdência social do Estado Beta ou ao regime próprio de previdência social do Município Alfa.

22

O Estado Alfa, no exercício de competência legislativa concorrente com a União, editou a Lei nº XX. Esse diploma normativo dispôs sobre temática em relação à qual a União ainda não tinha legislado. Poucos anos depois, a União editou a Lei nº YY, que veiculou normas gerais sobre a temática em sentido totalmente diverso daquele realizado pela Lei nº XX.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que:

- (A) a Lei nº YY, por ser superveniente, revogou a Lei nº XX;
- (B) a Lei nº YY apenas suspendeu a eficácia da Lei nº XX, não a revogando;
- (C) a Lei nº XX se tornou inválida em razão da superveniência da Lei nº YY;
- (D) a Lei nº XX é inconstitucional, pois não poderia ter sido editada sem a prévia edição de lei da União;
- (E) a Lei nº XX, em razão do princípio da prevalência do interesse, continuará a ser aplicada no Estado Alfa.

23

Johan, de nacionalidade austríaca, faleceu e deixou duas herdeiras, Joana e Marya, suas filhas, tendo a primeira delas dupla nacionalidade, a brasileira e a austríaca, e a segunda, nacionalidade austríaca. Embora tenha falecido na Áustria, Johan deixou bens no território brasileiro.

Em razão desse quadro, Joana procurou um advogado e o questionou a respeito da lei que deveria reger a sucessão dos bens situados no Brasil, considerando a sua situação pessoal e a do seu falecido pai.

O advogado respondeu, corretamente, que:

- (A) como Joana tem nacionalidade austríaca, a sucessão seria regida pela lei austríaca;
- (B) a sucessão será regida pela lei brasileira, caso a lei austríaca não seja mais favorável a Joana;
- (C) a sucessão será regida pela lei brasileira em relação a Joana e pela lei austríaca em relação a Marya;
- (D) a sucessão será regida pela lei brasileira, salvo se Johan, em testamento, dispôs que seria aplicada a lei austríaca;
- (E) a sucessão deve ser obrigatoriamente regida pela lei brasileira, considerando o local em que os bens se encontram.

24

Antônio, que atua em uma empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado e competência para promover a coleta de lixo domiciliar no Município Alfa, distraiu-se, no exercício de sua função, e causou danos ao automóvel de Maria. Apesar das desculpas de Antônio, Maria disse que adotaria as medidas judiciais necessárias para o ressarcimento dos danos que sofrera.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que Maria deve ajuizar a ação de reparação de danos em face de:

- (A) Antônio e, caso este agente não possua bens suficientes para o ressarcimento do dano, poderá postular a responsabilização de Alfa;
- (B) Antônio, não sendo cabível a responsabilização de Alfa, que somente está presente quando seus agentes atuam com dolo;
- (C) Antônio, não sendo cabível a responsabilização objetiva de Alfa, isto por ter personalidade jurídica de direito privado;
- (D) Alfa, sendo que este ente não tem direito de regresso contra Antônio, que não atuou com dolo;
- (E) Alfa, tendo este ente direito de regresso contra Antônio, que agiu com culpa.

25

Ana, brasileira nata, era casada com Johan, de nacionalidade holandesa. Ao ver de Ana, o fato de ter uma nacionalidade distinta da do marido seria algo negativo e prejudicial à solidez da família. Por tal razão, decidiu se naturalizar holandesa, o que efetivamente foi feito.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que Ana:

- (A) terá declarada a perda da nacionalidade brasileira;
- (B) tem dupla nacionalidade, a holandesa e a brasileira, já que esta última só será cancelada caso Ana o requeira;
- (C) tem dupla nacionalidade, a holandesa e a brasileira, considerando a impossibilidade de dispor desta última;
- (D) terá declarada a perda da nacionalidade brasileira, caso não requeira a sua manutenção nos cinco anos seguintes;
- (E) perdeu a nacionalidade brasileira, que será automaticamente restabelecida caso renuncie à nacionalidade holandesa.

26

1º cenário: Matheus, policial penal no Estado do Rio Grande do Norte, em um dia de folga, comparece a um bar local, para assistir ao jogo de futebol do seu time de coração. Irritado em razão da derrota na partida, Matheus desfere um soco no rosto de um torcedor do time rival.

2º cenário: João, delegado de polícia, ao conduzir a viatura policial de forma negligente, acaba por colidir e derrubar um pequeno muro de uma propriedade particular.

Considerando o entendimento doutrinário e jurisprudencial dominante quanto à responsabilidade civil do Estado, é correto afirmar que:

- (A) no 1º cenário, há responsabilidade civil imputável ao Estado, em razão das agressões praticadas por Matheus, que não deixa de ser agente público por estar no período de folga. Contudo, o valor indenizatório não será integral, considerando que, no momento do ato, não havia exercício de função pública. No 2º cenário, há responsabilidade civil imputável ao Estado, de natureza objetiva, à luz da teoria do risco integral;
- (B) no 1º cenário, não há porquê se falar em responsabilização civil do Estado, considerando que Matheus, ao agredir o torcedor rival, não estava no exercício da função, tampouco atuou em razão desta. No 2º cenário, há responsabilidade civil imputável ao Estado, de natureza subjetiva, à luz da teoria do risco administrativo;
- (C) no 1º cenário, não há porquê se falar em responsabilização civil do Estado, considerando que Matheus, ao agredir o torcedor rival, não estava no exercício da função, tampouco atuou em razão desta. No 2º cenário, há responsabilidade civil imputável ao Estado, de natureza objetiva, à luz da teoria do risco administrativo;
- (D) no 1º cenário, há responsabilidade civil imputável ao Estado, em razão das agressões praticadas por Matheus, que não deixa de ser agente público por estar no período de folga. No 2º cenário, há responsabilidade civil imputável ao Estado, de natureza subjetiva, à luz da teoria do risco administrativo;
- (E) no 1º cenário, há responsabilidade civil imputável ao Estado, em razão das agressões praticadas por Matheus, que não deixa de ser agente público por estar no período de folga. No 2º cenário, há responsabilidade civil imputável ao Estado, de natureza objetiva, à luz da teoria do risco integral.

27

João, agente público de direito, editou um ato administrativo sancionatório, punindo um subordinado que violou o regime jurídico administrativo, após a observância do contraditório e da ampla defesa, consecutórios do devido processo legal.

Nesse cenário, considerando os elementos do ato administrativo e as disposições da Lei nº 9.784/1999, é correto afirmar que:

- (A) o motivo e a motivação são elementos dos atos administrativos, ao lado da competência, da forma, da finalidade e do objeto. O motivo diz respeito às situações de fato ou de direito que justificam a edição do ato administrativo. A motivação, por outro lado, é a exteriorização dos motivos, exigível no caso concreto, em razão da natureza sancionatória do ato administrativo;
- (B) o motivo e a motivação são elementos dos atos administrativos, ao lado da competência, da forma, da finalidade e do objeto. A motivação diz respeito às situações de fato ou de direito que justificam a edição do ato administrativo. O motivo, por outro lado, é a exteriorização da motivação, exigível no caso concreto, em razão da natureza sancionatória do ato administrativo;
- (C) o motivo e a motivação são elementos dos atos administrativos, ao lado da competência, da forma, da finalidade e do objeto. A motivação diz respeito às situações de fato ou de direito que justificam a edição do ato administrativo. O motivo, por outro lado, é a exteriorização da motivação, inexigível no caso concreto, em razão da ausência de previsão legal;
- (D) o motivo é elemento dos atos administrativos, ao lado da competência, da forma, da finalidade e do objeto. O motivo diz respeito às situações de fato ou de direito que justificam a edição do ato administrativo. A motivação, por outro lado, é a exteriorização dos motivos, exigível no caso concreto, em razão da natureza sancionatória do ato administrativo;
- (E) o motivo é elemento dos atos administrativos, ao lado da competência, da forma, da finalidade e do objeto. O motivo diz respeito às situações de fato ou de direito que justificam a edição do ato administrativo. A motivação, por outro lado, é a exteriorização dos motivos, inexigível no caso concreto, em razão da ausência de previsão legal.

28

O Estado do Rio Grande do Norte busca a realização de licitação para selecionar trabalho científico, cujo critério de julgamento será o de melhor técnica, visando à concessão de remuneração ao vencedor.

Nesse cenário, considerando as disposições da Lei nº 14.133/2021, é correto afirmar que o enunciado trata da seguinte modalidade de licitação:

- (A) diálogo competitivo;
- (B) concorrência;
- (C) concurso;
- (D) pregão;
- (E) leilão.

29

João é diplomata brasileiro, estando a serviço da República Federativa do Brasil no continente europeu, mais especificamente na Itália. João, após anos residindo em Roma/Itália, acaba por conhecer Joana, italiana, com ela se casando e tendo um filho, chamado Joaquim.

Nesse cenário, considerando as normas constitucionais que versam sobre a nacionalidade, é correto afirmar que Joaquim:

- (A) será considerado brasileiro naturalizado, desde que seja registrado em repartição brasileira competente ou venha a residir no Brasil e opte, em qualquer tempo, depois de atingida a maioria absoluta;
- (B) será considerado brasileiro nato, desde que seja registrado em repartição brasileira competente ou venha a residir no Brasil e opte, em qualquer tempo, depois de atingida a maioria absoluta, pela nacionalidade brasileira;
- (C) não é considerado brasileiro nato, tampouco naturalizado;
- (D) é considerado brasileiro naturalizado;
- (E) é considerado brasileiro nato.

30

João, juiz de direito no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado Alfa, respondeu a processo administrativo disciplinar junto à Corregedoria local. Findo o processo, após a observância de todas as garantias constitucionais, a João foi aplicada a sanção de censura.

Nesse contexto, trinta dias após o julgamento, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) tomou ciência dos fatos e, de ofício, verificou que seria necessário rever o que restou decidido no processo administrativo disciplinar.

Considerando as normas constitucionais que versam sobre o Conselho Nacional de Justiça e o caso concreto narrado, é correto afirmar que o Conselho Nacional de Justiça atuou de forma:

- (A) acertada, considerando que este pode, de ofício ou mediante provocação, rever os processos administrativos disciplinares instaurados em face de juízes, julgados há menos de um ano, em caso de absolvição ou de condenação com a imposição de sanções leves;
- (B) acertada, considerando que este pode, de ofício ou mediante provocação, rever os processos administrativos disciplinares instaurados em face de juízes, julgados há menos de um ano;
- (C) equivocada, considerando que, muito embora possa rever processos administrativos disciplinares instaurados em face de juízes, é necessário que o órgão seja provocado, o que não ocorreu;
- (D) equivocada, considerando que somente pode rever processos administrativos disciplinares instaurados em face de juízes em caso de absolvição e mediante provocação;
- (E) equivocada, considerando que a sua atividade correicional tem natureza subsidiária, pressupondo a inércia das instâncias locais.

Legislação Específica

31

Ana, estudante de direito, questionou o seu professor sobre quais seriam os legitimados à apresentação de proposta de Emenda à Constituição do Estado do Rio Grande do Norte.

O professor respondeu, corretamente, que têm legitimidade:

- (A) 1/3, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa; e o governador do Estado;
- (B) 1/3, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa; o governador do Estado; e 3%, no mínimo, do eleitorado estadual, distribuídos, pelo menos, em 3/5 dos Municípios do Estado;
- (C) metade, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa; o governador do Estado; e 5%, no mínimo, do eleitorado estadual, distribuídos, pelo menos, em metade dos Municípios do Estado;
- (D) metade, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa; e mais da metade das Câmaras Municipais existentes no Estado, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria absoluta de seus membros;
- (E) 1/3, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa; o governador do Estado; e mais da metade das Câmaras Municipais existentes no Estado, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.

32

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte apresentou projeto de lei à Assembleia Legislativa visando à criação do cargo de provimento efetivo XX, definindo o valor da respectiva remuneração e fixando suas atribuições. No âmbito da Assembleia Legislativa, três deputados estaduais apresentaram emendas ao projeto, visando a:

- (1) criar um segundo cargo, o YY, definindo as atribuições e fixando a respectiva remuneração;
- (2) aumentar o valor da remuneração proposta para o cargo XX;
- (3) reduzir as atribuições do cargo XX.

À luz da sistemática estabelecida na Constituição do Estado do Rio Grande do Norte, é correto afirmar, em relação às três emendas, que:

- (A) somente (2) e (3) são constitucionais;
- (B) somente (1) e (2) são constitucionais;
- (C) somente (2) é constitucional;
- (D) somente (3) é constitucional;
- (E) (1), (2) e (3) são inconstitucionais.

33

Maria, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte, foi designada para substituir Joana, ocupante de cargo de provimento em comissão, que se encontrava afastada das suas funções.

Nesse caso, consoante a sistemática estabelecida pela Lei Complementar Estadual nº 715/2022, é correto afirmar que Maria:

- (A) pode cumular o cargo efetivo com o cargo em comissão, fazendo jus a um acréscimo de 50% em sua remuneração regular, pago de modo proporcional, caso a substituição se dê por prazo superior a trinta dias;
- (B) pode cumular o cargo efetivo com o cargo em comissão, também fazendo jus à retribuição deste último, paga de modo proporcional, caso a substituição se dê por prazo superior a dez dias;
- (C) deverá ser afastada do seu cargo efetivo, considerando a expressa vedação de cumulação de cargos no âmbito do Poder Judiciário, o que não impediria Maria de cumular uma função de confiança;
- (D) poderia cumular o cargo efetivo com o cargo em comissão, no caso de vacância deste último, também fazendo jus à retribuição correlata, paga de modo proporcional;
- (E) pode cumular o cargo efetivo com o cargo em comissão, mas deve optar pela remuneração de um deles, com os benefícios correlatos.

34

Inês, servidora do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte (TJRN), foi questionada por uma colega em relação aos critérios a serem observados para o recebimento da denominada Gratificação de Atividade Externa (GAE).

Inês respondeu, corretamente, que a referida Gratificação:

- (A) está sujeita à incidência de contribuição previdenciária;
- (B) somente pode ser cumulada com o valor correspondente à ocupação de um cargo em comissão;
- (C) somente pode ser cumulada com o valor correspondente ao exercício de uma função comissionada;
- (D) corresponde a 20% do vencimento básico do servidor que faça jus, considerando sua posição na carreira;
- (E) é devida a todos os servidores que realizem atividades, em caráter temporário ou permanente, fora das dependências do TJRN.

35

João, servidor estável, ocupante de cargo de provimento efetivo no Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte, consultou o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dessa estrutura de Poder, a respeito da possibilidade, ou não, de passar para o padrão imediatamente superior na classe em que estava inserido. Ao final de suas pesquisas, João concluiu, corretamente, que a referida passagem:

- (A) pode ocorrer por meio da promoção funcional;
- (B) pode ocorrer por meio da ascensão funcional;
- (C) pode ocorrer por meio da progressão funcional;
- (D) pode ocorrer por meio da transposição de cargos;
- (E) não pode ocorrer, sob pena de burla à exigência constitucional de prévia aprovação em concurso público.

36

Determinada Comarca do Rio Grande do Norte contava com mais de uma unidade dos Juizados Especiais Criminais. Maria, servidora recém-empossada em cargo de provimento efetivo do Poder Judiciário, foi lotada em uma dessas unidades. Ato contínuo, realizou pesquisa a respeito do órgão competente para promover a execução nos processos em que fosse aplicada pena alternativa, tendo concluído corretamente que essa atividade, à luz da Lei Complementar Estadual nº 643/2018, seria desenvolvida:

- (A) por cada unidade, nos processos a ela vinculados;
- (B) pela unidade definida pelo Pleno do Tribunal de Justiça;
- (C) pela unidade titularizada pelo juiz de Direito mais antigo na classe;
- (D) pela unidade designada pelo presidente do Tribunal de Justiça;
- (E) pela unidade titularizada pelo juiz de Direito mais antigo na carreira.

37

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, por seu órgão competente, recebeu solicitação para que fosse criada uma nova unidade judiciária em Comarca de entrância intermediária.

De acordo com a sistemática estabelecida na Lei Complementar Estadual nº 643/2018, devem ser considerados critérios de natureza:

- (A) exclusivamente forense, sendo que a criação está condicionada a que a estimativa de casos novos no último triênio seja igual ou superior ao dobro da média de casos novos por magistrado em todas as unidades judiciárias de igual competência no Estado;
- (B) exclusivamente forense, sendo que a criação está condicionada a que o acervo existente na unidade a ser desmembrada seja igual ou superior ao dobro do acervo existente em todas as unidades judiciárias de igual competência da macrorregião;
- (C) demográfica e forense, sendo que, em relação a este último, a criação está condicionada a que a estimativa de casos novos no último quinquênio seja igual ou superior ao dobro da média de casos novos por magistrado em todas as unidades judiciárias de igual competência no Estado;
- (D) demográfica e forense, sendo que, em relação a este último, a criação está condicionada a que a estimativa de casos novos no último triênio seja igual ou superior ao dobro da média de casos novos por magistrado em algumas das unidades judiciárias de igual competência na mesma base territorial;
- (E) demográfica, temporal e forense, sendo que, em relação a este último, a criação está condicionada a que a estimativa de casos novos no último biênio seja igual ou superior ao dobro da mediana de casos novos por magistrado em algumas das unidades judiciárias de igual competência na mesma base territorial.

38

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte (TJRN) iniciou discussões internas visando a instituir comissão de concurso para o provimento de cargos de juiz de Direito. Ao tomarem conhecimento da existência dessas discussões iniciais, grupos de direitos humanos encaminharam mensagens ao Tribunal solicitando que fosse informado se seriam adotadas medidas para que fosse assegurada a diversidade entre os integrantes da comissão.

Com base no Regimento Interno do TJRN, foi corretamente informado aos referidos grupos que a comissão:

- (A) observaria a paridade de gênero;
- (B) observaria a diversidade de gênero e a diversidade racial;
- (C) teria ao menos 30% dos seus integrantes do sexo feminino;
- (D) observaria a paridade racial, considerando negros e brancos;
- (E) seria composta a partir de sorteio, do qual pessoas dos distintos segmentos da sociedade poderiam participar.

39

Em determinada relação processual, na qual foram exauridos os recursos passíveis de serem interpostos no âmbito do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), foi interposto recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal (STF).

À luz da sistemática estabelecida no Regimento Interno do TJRN, é correto afirmar, em relação ao juízo de admissibilidade do referido recurso, que:

- (A) a sua realização é de competência do Conselho da Magistratura do TJRN, sendo vedada a delegação;
- (B) a sua realização é de competência do vice-presidente do TJRN, sendo permitida a delegação;
- (C) não pode ser realizada no âmbito do TJRN, para que não seja usurpada a competência do STF;
- (D) a sua realização é de competência do presidente do TJRN, sendo permitida a delegação;
- (E) a sua realização é de competência do Pleno do TJRN, sendo vedada a delegação.

40

Maria encaminhou representação ao corregedor-geral de Justiça do Rio Grande do Norte, descrevendo a existência de irregularidades no âmbito de determinada unidade judiciária do interior do Estado.

Nesse caso, à luz do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, para se verificar a veracidade, ou não, do fato descrito por Maria, deve ser realizada uma:

- (A) correção extraordinária;
- (B) correção ordinária;
- (C) justificação;
- (D) inspeção;
- (E) auditoria.

Conhecimentos Específicos

41

O Projeto Político-Pedagógico é o plano estabelecido por uma instituição, o qual define o tipo de ação e transformação que esta visa exercer na realidade social por meio da ação educativa.

Esse plano pode ser corretamente caracterizado como:

- (A) de curto prazo, pois determina objetivos para cada semestre;
- (B) integral, pois abarca todas as dimensões da realidade escolar;
- (C) definitivo, pois mudanças posteriores são contraproducentes;
- (D) centralizado, pois deve ser outorgado pela alta administração;
- (E) objetivo, pois tem como âmbito o cotidiano prático da instituição.

42

O relatório para a Unesco, da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, descreve a situação do mundo contemporâneo como repleta de novos desafios para a coesão das sociedades. Um desses fatores é a eventual tensão entre a crescente diversidade de modos de existência, individuais ou coletivos, e a necessidade democrática de estabelecer regras homogêneas.

Nesse cenário, segundo o documento, é papel da formação:

- (A) investir no desenvolvimento individual do alunado, livrando-os da necessidade de referências comuns;
- (B) padronizar as formas do ensino, de maneira a conformar a diversidade a um modelo único;
- (C) privilegiar as formas de conhecimento abstrato, o qual está acima das diferenças individuais;
- (D) focar o ensino técnico e profissional, deixando a cargo das famílias a transmissão de valores éticos;
- (E) sustentar a sua função integradora, voltando-se para a inclusão e a adaptação à pluralidade.

43

De acordo com Libâneo, a prática educacional é direcionada por objetivos específicos que devem ser alcançados por seu intermédio. Esses objetivos devem abranger as qualidades humanas necessárias para se desenvolver adequadamente em sociedade.

Conforme menciona o autor, são três as dimensões principais que dão referência para a formulação desses objetivos na educação pública.

Trata-se das dimensões:

- (A) legal, sociopolítica e científica;
- (B) científica, profissional e moral;
- (C) legal, moral e sociopolítica;
- (D) científica, moral e mercadológica;
- (E) legal, mercadológica e profissional.

44

Em *Pedagogia da autonomia*, Paulo Freire oferece uma série de reflexões críticas acerca das dimensões fundamentais da prática docente. Como sugere o título, o autor entende o ensino-aprendizagem como processo que se orienta pela e para a autonomia dos seus participantes.

Segundo essa perspectiva, cabe ao professor:

- (A) atuar como técnico, dando configuração definida às mentalidades vagas e indecisas dos alunos;
- (B) transferir aos alunos os conteúdos necessários para a vida, treinando-os nas habilidades sociais e profissionais;
- (C) criar as condições para que o aluno produza seu conhecimento, qualificando criticamente seu pensar;
- (D) transmitir aos alunos a sua posição subjetiva de mestre, transformando-os de objetos passivos em sujeitos ativos;
- (E) permitir que os alunos se expressem livremente, impedindo a interferência em seus modos de pensar.

45

“A crença de que a escolarização possa ser definida como a soma dos cursos oficiais oferecidos é ingênua. Seus representantes acreditam que, se mudarem o currículo das escolas do país, os problemas destas estarão remediados. Essa estratégia não obtém os resultados esperados porque falha em compreender o currículo para além das suas metas cognitivas e afetivas explícitas.”

Adaptado de GIROUX, H. A. Os professores como intelectuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Segundo a perspectiva do autor, aquilo que essa crença deixa de levar em conta é o currículo:

- (A) formal;
- (B) prescrito;
- (C) oculto;
- (D) subjetivo;
- (E) real.

46

“O homem é a única criatura que precisa ser educada. Um animal é por seu próprio instinto tudo aquilo que pode ser, mas o homem tem necessidade de sua própria razão e autonomia. O homem não pode se tornar um verdadeiro homem senão pela educação. Ele é aquilo que a educação dele faz.”

Adaptado de KANT, I. Sobre a Pedagogia. Piracicaba: Editora Unimep, 1999.

Segundo o texto citado, é correto afirmar que:

- (A) a formação humana deve se guiar pela naturalidade;
- (B) o humano tem a educação como requisito básico;
- (C) a essência humana está em conflito com a racionalidade;
- (D) o humano nasce pronto e é suplementado pela educação;
- (E) a educação humana é como a domesticação do animal.

47

Catarina é uma criança que está aprendendo a jogar um jogo novo do mesmo gênero de outro com o qual ela já está familiarizada. Graças aos conhecimentos prévios adquiridos com o jogo similar, ela consegue compreender rapidamente as regras do novo jogo e logo começa a jogar de forma eficaz.

A situação acima descrita ilustra bem o conceito de aprendizagem:

- (A) significativa;
- (B) behaviorista;
- (C) crítica;
- (D) dialógica;
- (E) colaborativa.

48

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/1996, estabelece os princípios segundo os quais deverá ser ministrado o ensino escolar no Brasil.

Entre os conteúdos desses princípios, encontra-se a:

- (A) uniformização de concepções pedagógicas;
- (B) possibilidade de padrões variáveis de qualidade;
- (C) gestão centralizada do ensino público;
- (D) vinculação entre educação escolar e trabalho;
- (E) prioridade das instituições públicas sobre as privadas.

49

No mundo contemporâneo, é necessário que o aprendizado vá além dos conteúdos específicos. Cada indivíduo deve ser capacitado com recursos de conhecimento que o permitam compreender, de forma autônoma, situações novas e complexas, além de continuar aprendendo ao longo de toda a vida.

Isso descreve um dos quatro pilares da educação para o século XXI que inspiram os Parâmetros Curriculares Nacionais, qual seja:

- (A) aprender a ser;
- (B) aprender a aprender;
- (C) aprender a fazer;
- (D) aprender a viver;
- (E) aprender a escolher.

50

Um grupo de educadores se une com o objetivo de fundar uma instituição de ensino. Diante dessa tarefa, concluem que a perspectiva de Planejamento Participativo é a que melhor se adequa à sua visão.

Pode-se concluir que o grupo deseja conduzir sua organização de modo que ela:

- (A) considere o público para além dos objetivos internos, deixando-se orientar pelo seu grau de satisfação;
- (B) se assemelhe ao gerenciamento de empresas, focado em metas de ganho e nos meios para alcançá-las;
- (C) permita que os processos se desenrolem naturalmente, sem o controle que caracteriza as corporações;
- (D) se guie por parâmetros objetivos e verificáveis, prezando pela neutralidade no campo ideológico;
- (E) empreenda um projeto de transformação social, colocando as ferramentas da gestão a seu serviço.

51

Com o advento da revolução digital, todos os aspectos das sociedades humanas foram transformados. As escolas e os educadores ainda buscam acompanhar as mudanças ocasionadas pelas tecnologias da informação e comunicação (TICs) em suas atividades.

Considerando o modo como as políticas curriculares nacionais tratam a relação entre as TICs e o processo de ensino-aprendizagem, é correto afirmar que elas:

- (A) servem como eficientes recursos de lazer, devendo ser empregadas nos horários recreativos;
- (B) colocam em risco a atividade pedagógica, e por isso devem ter seu uso vetado no ambiente escolar;
- (C) estão fora do âmbito da educação escolar, dado que os nativos digitais já crescem dominando seu manejo;
- (D) trazem ferramentas úteis e riscos, e por isso a escola deve formar para sua correta utilização;
- (E) solucionam os problemas pedagógicos e devem substituir gradualmente a necessidade do ambiente escolar.

52

Com o objetivo de aprimorar suas práticas de Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E), uma organização decide adotar o modelo de Trilhas de Aprendizagem.

Disso pode-se inferir que a organização prioriza:

- (A) a formação do seu alto escalão, buscando qualificar indivíduos para posições-chave determinadas;
- (B) o controle centralizado sobre a formação do seu pessoal, deixando suas determinações a cargo da administração;
- (C) a continuidade da formação dos colaboradores, de modo que haja constante atualização de competências;
- (D) o alinhamento rígido entre seus objetivos e o treinamento, investindo na padronização dos processos formativos;
- (E) a valorização dos seus colaboradores a despeito das vantagens competitivas, investindo em pessoas.

53

Uma organização vem encarando um problema persistente na execução das tarefas de um dos seus setores. Com o intuito de solucionar esse problema, a administração convoca um grupo de especialistas na área para uma operação de reordenação. Será uma intervenção localizada e transitória cujo objetivo é reestruturar os métodos de trabalho, promover a otimização da produtividade e melhorar os resultados alcançados.

A administração constituiu, assim, um grupo:

- (A) de tarefa;
- (B) informal;
- (C) por afinidade;
- (D) semiautônomo;
- (E) de comando.

54

Uma organização percebeu que seus colaboradores têm enfrentado dificuldades ao lidar com o trabalho em equipe, de modo que sua produtividade está muito aquém do esperado. Para solucionar essa situação, a organização decidiu investir em um programa de treinamento em competências ligadas à colaboração. Parte importante da formulação desse programa é a determinação dos Objetivos Instrucionais.

Uma descrição adequada do Objetivo Instrucional almejado é que, ao fim do programa, os colaboradores deverão:

- (A) ter desenvolvido a crença no trabalho coletivo;
- (B) ter compreendido a fundo o conceito de sinergia;
- (C) se sentir mais confiantes e à vontade na convivência;
- (D) ter absorvido a cultura interna da organização;
- (E) apresentar melhoria mensurável na produtividade.

55

O conceito de competência é crucial na educação corporativa, pois permite uma avaliação mais apropriada das características profissionais dos colaboradores em relação aos interesses da organização.

Em relação a esse conceito, analise as afirmativas a seguir.

- I. As competências se manifestam na performance das pessoas em seu ambiente de trabalho.
- II. As competências priorizam as habilidades em detrimento dos conhecimentos e das atitudes.
- III. As competências são qualidades e talentos inatos de alguns indivíduos notáveis.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente I e II;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

56

Marcelo está matriculado em um curso na modalidade de Educação a Distância (EaD), em uma instituição que possui uma plataforma própria para o compartilhamento do seu material audiovisual. Entretanto, essa plataforma tem apresentado problemas frequentes de acesso, o que prejudica sua interação e seu processo de aprendizagem.

No que se refere aos macrofatores da EaD segundo a Teoria da Distância Transacional, trata-se de um problema de:

- (A) flexibilidade;
- (B) estrutura;
- (C) diálogo;
- (D) sistema;
- (E) autonomia.

57

A educação corporativa pode ser compreendida como um conjunto de práticas, estratégias e políticas de ensino-aprendizagem voltadas para os colaboradores de uma organização. Essas práticas surgem num contexto histórico específico, em que informação e conhecimento passam a ter outra importância no funcionamento social.

Nesse sentido, é correto afirmar que a educação corporativa parte da ideia de que o conhecimento:

- (A) deve estar comprometido com valores humanísticos;
- (B) precisa ser acompanhado de formação para a disciplina;
- (C) passa a voltar-se para a diminuição das desigualdades;
- (D) deve ser transmitido de modo mais lúdico;
- (E) começa a ser visto como um recurso a ser gerido.

58

Após implementar um processo de treinamento, a administração de uma empresa deseja ter uma visão geral sobre seus impactos e resultados. Para tanto, faz uso do modelo avaliativo proposto por Kirkpatrick. Em um dos passos dessa avaliação, busca-se saber como os colaboradores classificam o processo pelo qual passaram.

Segundo o modelo, esse passo é uma avaliação de:

- (A) resultados;
- (B) aprendizagem;
- (C) comportamento;
- (D) reação;
- (E) projetos.

59

Relacione as seguintes estratégias da Educação Corporativa com suas respectivas descrições.

I. *Benchmarking*

II. *Workshop*

III. *Job Rotation*

IV. *Mentoring*

() Permite a execução de diversas atividades na organização e amplia a compreensão dos seus processos.

() É um processo de orientação individual que incentiva o acompanhamento do progresso pessoal.

() Observa práticas de outras organizações para aprendizado e adaptação às necessidades da própria empresa.

() Consiste em sessões de aprendizado prático com desenvolvimento de ações e geração de produtos.

A relação correta, de cima para baixo, é:

- (A) IV – III – I – II;
- (B) III – IV – I – II;
- (C) I – III – IV – II;
- (D) IV – I – III – II;
- (E) III – I – IV – II.

60

Para alguns educadores, os conceitos de Aprendizagem de adultos e de Aprendizagem ao longo da vida podem se opor a uma educação emancipatória e transformadora se subordinarem o ensino-aprendizagem aos imperativos da produtividade e da empregabilidade, os quais substituem solidariedade por meritocracia. Longe de rejeitar a educação de adultos, essa reflexão contribui para que ela seja pensada de maneira mais adequada a um projeto de transformação social.

Segundo a perspectiva emancipatória e transformadora, a educação de adultos deve ser vista como:

- (A) um processo no qual o aluno é considerado o consumidor de um produto;
- (B) uma responsabilidade individual que cada aprendiz deve ter liberdade de conduzir;
- (C) um direito social e humano de cuja garantia depende o exercício pleno da cidadania;
- (D) uma vantagem competitiva que serve para distinguir os qualificados para o mercado;
- (E) um modo de adequar às normas culturais aqueles que não se educaram na idade apropriada.

61

Nas últimas décadas, algumas empresas passaram a investir nas Universidades Corporativas como maneira de centralizar seus esforços em treinamento e qualificação e de ganhar mais independência em relação ao ensino formal nas universidades tradicionais. No entanto, assim como as universidades tradicionais, as universidades corporativas se orientam por propostas pedagógicas.

Em relação às propostas pedagógicas no âmbito das universidades corporativas, analise as afirmativas a seguir.

I. Funcionam como um modo de alinhar os processos de treinamento e educação aos objetivos estratégicos da organização.

II. São sinônimas do planejamento estratégico da empresa.

III. Explicitam a identidade da organização, seus valores e concepções acerca do mundo e do homem.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente III;
- (C) somente I e II;
- (D) somente I e III;
- (E) I, II e III.

62

Alice é uma profissional de Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E) que está prestando um serviço para uma organização. Ela está conduzindo uma análise comparativa entre os objetivos estratégicos da empresa e os conhecimentos, habilidades e atitudes dos seus atuais colaboradores. Sua intenção é observar se eles estão ou não adequados uns em relação aos outros.

Trata-se da seguinte ação:

- (A) captação de competências;
- (B) programa de qualificação;
- (C) avaliação de treinamento;
- (D) análise de lacunas;
- (E) formulação de estratégias.

63

A imagem abaixo representa um sistema de treinamento, um modelo teórico que auxilia na análise do funcionamento das ações de treinamento.

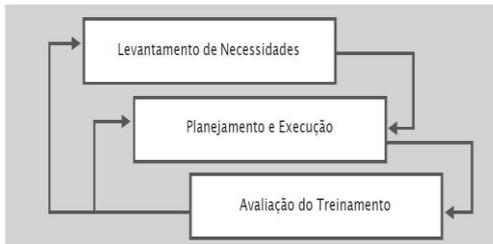


FIGURA 1.3 Sistema de Treinamento.
Fonte: Borges-Andrade e Abbad (1996).

Em relação às suas etapas, é correto afirmar que:

- (A) o levantamento de necessidades é consequência direta do planejamento;
- (B) a avaliação do treinamento é o fim do funcionamento do sistema;
- (C) o levantamento de necessidades depende da execução do processo de treinamento;
- (D) a execução pode ser atualizada conforme o desempenho alcançado anteriormente;
- (E) a execução de um treinamento exige anterior avaliação de resultados.

64

A equipe de uma escola vem construindo coletivamente, etapa a etapa, seu Projeto Político-Pedagógico. Em um determinado momento, estão em debate as aspirações da instituição em relação à organização do currículo, interação com a comunidade e modelo a ser seguido na estruturação de seu corpo técnico.

Considerando os componentes do Projeto Político-Pedagógico, é correto afirmar que a equipe está discutindo o(a):

- (A) marco referencial;
- (B) programação;
- (C) diagnóstico;
- (D) implementação;
- (E) monitoramento.

65

Bernardo foi contratado para avaliar um grupo de trabalho que está apresentando problemas no desempenho de suas funções. Cabe a ele descobrir em qual componente do funcionamento grupal está ocorrendo o problema. Ao observar a dinâmica do grupo, ele percebe que há bons vínculos entre as pessoas em todos os níveis da estrutura, além de convergência de ideias e abertura para o diálogo. Apesar disso, os encontros são muito espaçados no tempo, o que gera uma dispersão da equipe e de seus esforços para a consecução dos objetivos comuns.

Trata-se de um problema de:

- (A) relacionamento;
- (B) motivação;
- (C) objetivos;
- (D) liderança;
- (E) comunicação.

66

“Qual a relação entre experiência social e conhecimento? O currículo é tratado como se fosse possível a separação entre experiência e conhecimento. A produção do conhecimento é pensada como um processo de distanciamento da experiência, do real vivido. Desse modo, o real pensado seria construído por mentes privilegiadas através de métodos sofisticados, distantes do viver cotidiano, comum. Logo, o conhecer passa a ser visto como um processo distante do homem e da mulher comuns, do povo comum; distante até do docente que ensina o povo comum.”

Adaptado de ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

No trecho apresentado, o autor sustenta que:

- (A) a experiência social deve ter sua importância contemplada como conhecimento extracurricular;
- (B) o distanciamento em relação à vida imediata é requisito para a produção de conhecimento válido;
- (C) a atual organização curricular vê os professores como mentes privilegiadas diante dos alunos;
- (D) o conhecimento deve ser substituído nos currículos pela atenção à experiência comum;
- (E) a separação entre experiência e conhecimento é uma maneira artificial de organizar o currículo.

67

“Se é importante aprender aquilo que se ensina na escola, a função da avaliação será possibilitar ao educador condições de compreensão do estágio em que o aluno se encontra, tendo em vista trabalhar com ele para que saia do estágio defasado em que se encontra e possa avançar em termos de conhecimento. Desse modo, a avaliação não seria tão somente um instrumento para aprovação ou reprovação dos alunos, mas sim um instrumento tendo em vista a definição de encaminhamentos adequados para sua aprendizagem.”

Adaptado de LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2008.

No trecho acima, o autor descreve uma avaliação:

- (A) normativa;
- (B) participativa;
- (C) diagnóstica;
- (D) somativa;
- (E) quantitativa.

68

“O surgimento da ciência trouxe consigo uma nova mentalidade. Determinou que a nova ordem de coisas passasse, de estável e permanente, a dinâmica. Tudo está mudando e se transformando. O homem passou a ver tudo em função da mobilidade e da experimentação. Portanto, temos que construir nossa escola, não como preparação para um futuro conhecido, mas para um futuro rigorosamente imprevisível.”

O trecho apresentado acima expressa a posição do pensamento educacional de uma vertente:

- (A) escolanovista;
- (B) waldorfiana;
- (C) freireana;
- (D) montessoriana;
- (E) sociointeracionista.

69

A gamificação é a aplicação de características e elementos da mecânica dos *games* (jogos digitais) em outros contextos. Recentemente, com a disseminação da cultura *gamer*, esse recurso tem sido aplicado também aos processos educativos.

Um exemplo adequado do uso da gamificação é o(a):

- (A) criação de um ambiente lúdico de aprendizado em que a interação entre alunos se dê sem regras;
- (B) adoção de dinâmicas em sala de aula que incluam regras definidas, objetivos claros e recompensas;
- (C) desenvolvimento de um cenário em realidade virtual que replique a estrutura física da escola;
- (D) aumento dos horários livres para que os alunos possam exercer a interação por via de jogos;
- (E) uso didático de personagens famosos de jogos para ilustrar os conteúdos das matérias.

70

A Lei nº 11.645/2008 representa um avanço da sociedade brasileira no sentido da quebra de preconceitos e estereótipos relativos às populações afro-brasileiras e indígenas a partir de modificações curriculares obrigatórias.

A ação adequada ao que determina esta lei é a:

- (A) regulamentação dos processos educativos que se dão no interior de grupos indígenas de acordo com suas culturas;
- (B) disponibilização de formação bilíngue e multicultural para indígenas nas instituições de ensino formal;
- (C) observância das datas comemorativas nas quais seja possível a exaltação da figura do índio;
- (D) abertura de uma nova disciplina no currículo nacional voltada para o tratamento da cultura e história indígenas;
- (E) reconsideração da história do Brasil à luz de informações sobre a agência indígena em seus processos.

Discursivas

1

“O analfabetismo é um grande problema social em diversos países, onde muitos indivíduos, por razões diversas, não conseguiram adquirir um domínio adequado da leitura e escrita. Em situações em que essa habilidade é exigida, essas pessoas são prejudicadas e frequentemente excluídas. Mais recentemente, com o advento da Sociedade da Informação, em que as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) se fazem cada vez mais presentes na vida dos indivíduos, vemos surgir um novo tipo de excluído: o excluído digital. Quando a pessoa não possui o domínio, ainda que mínimo, dos conhecimentos e habilidades necessários para a interação com essas tecnologias, isto se torna um fator de exclusão. A nossa atualidade exige que, além do domínio do ler e escrever, sejamos também letrados digitais.”

Adaptado de ARAÚJO, V. D. L.; GLOTZ, R. E. O. “O letramento digital enquanto instrumento de inclusão social e democratização do conhecimento: desafios atuais”. In: *Revista Científica de Educação a Distância*. Vol. 2, nº 1, Jun/2009.

Com base no trecho citado e em seus conhecimentos sobre o assunto:

- a) Descreva a distinção e as relações entre o letramento e o letramento digital.
- b) Forneça um exemplo de conhecimento ou habilidade digital e uma situação de exclusão resultante do seu não desenvolvimento.

Valor: 15 pontos

Máximo de 15 linhas.

2

“Na Grécia antiga, a *didascaléia* era a escola de instrução. *Didasco* pode ser entendido como ensinar, instruir. A *didáxis* era a lição. No advento dos tempos modernos, quando o pastor Jan Amos Comenius escreve a *Didactica Magna* (1630), o termo didática ganha um sentido mais formal, que permanece nos anos subsequentes. Sob essa segunda acepção é que ela se tornou um campo de atuação no interior da pedagogia. Assim, a pedagogia, tomada como utopia educacional, ciência ou filosofia da educação, diz respeito, em geral, à teoria da educação, enquanto a didática diz respeito aos procedimentos que visam fazer a educação acontecer segundo os princípios extraídos da teoria. Grosso modo, podemos dizer que à Pedagogia Tradicional e à Pedagogia Nova correspondem uma didática tradicional e uma didática nova. No primeiro procedimento, privilegia-se o resultado da aprendizagem enquanto apreensão de conhecimentos estabelecidos. No segundo, o próprio processo faz parte do que deve ser assimilado pelos estudantes.”

Adaptado de GHIRALDELLI JR., Paulo. O que é pedagogia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Com base no trecho citado e em seus conhecimentos sobre o assunto:

- a) Identifique a diferença e as relações entre a pedagogia e a didática.
- b) Forneça um exemplo de concepção didática ou pedagógica adequado a cada uma das duas vertentes propostas pelo autor.

Valor: 15 pontos

Máximo de 15 linhas.

RASCUNHO – Questão 1 Discursiva

1

5

10

RASCUNHO

15

RASCUNHO – Questão 2 Discursiva

1

5

10

RASCUNHO

15

Realização

